

1 c) Resumo:

$$\begin{aligned} abb &= a^1 b^2 \\ abbb &= a^1 b^3 \\ a \underset{\uparrow}{bb} \dots b \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} aa bbb &= a^2 b^3 \\ a \underset{\uparrow}{ab} . b b \dots b \end{aligned}$$

$$a \underset{\uparrow}{aa} . \underset{\uparrow}{bbb} b \dots b$$

$$\{a^i b^j : 0 < i < j\}, \quad a, b \in A$$

Seja L o conjunto das palavras sobre o alfabeto A definido indutivamente por:

- $$\left[\begin{array}{l} 1. ab^2 \in L \\ 2. \text{ se } u \in L, \text{ então } ub \in L \\ 3. \text{ se } u \in L, \text{ então } aub \in L \end{array} \right.$$

Agora, pretendemos provar que $L = L'$.

I. $L \subseteq L'$ Princípio de Indução Estrutural de L

Seja P uma propriedade relacionada com os elementos de L .
 Se
 i) ab^2 tem a propriedade P , i.e., $P(ab^2)$ é verdadeira;
 ii) se $P(u)$ é verdadeira, então $P(ub)$ é verdadeira;
 iii) se $P(u)$ é verdadeira, então $P(aub)$ é verdadeira;
 então toda a palavra $u \in L$, verifica a propriedade P ,
 ou seja, $P(u)$ é verdadeira $\forall u \in L$.

Seja P a propriedade relativa a elementos de L dada por
 $P(u)$ significa $u \in L'$.

Queremos mostrar que $\forall u \in L \quad P(u)$.

i) $P(ab^2)$ é verdadeira, pq $ab^2 = a^1 b^2$ em que $0 < 1 < 2$.

ii) Seja $u \in L$ e suponhamos por hipótese de indução que $P(u)$ é verdadeira, ou seja, que $u = a^i b^j$ com $0 < i < j$.

$$\text{Então } ub = a^i b^j b = a^i b^{j+1} \quad \text{e } 0 < i < j < j+1.$$

Logo $ub \in L'$, ou seja, $P(ub)$ é verdadeira.

iii) Seja $u \in L$ e suponhamos por hipótese de indução que $P(u)$ é verdadeira, ou seja, que $u = a^i b^j$ com $0 < i < j$.

Então $aub = a \cdot a^i b^j b = a^{i+1} b^{j+1}$

e $0 < i < i+1 < j+1$. Logo $0 < i+1 < j+1$.

Assim $aub \in L'$, i.e., $P(aub)$ é verdadeira.

Pelo Princípio de Indução Estrutural sobre L , podemos afirmar que $\forall u \in L$, $P(u)$ é verdadeira, ou seja, $\forall u \in L$ $u \in L'$.

Fica assim provado que $L \subseteq L'$.

II - $L' \subseteq L$

Seja $u \in L'$. Então $u = a^i b^j$ em que $0 < i < j$, pelo que $u = a^{i-1} \underbrace{ab^2}_{b^{j-i-1}} b$ em que $i-1 \geq 0, j-i-1 \geq 0$.

Vamos verificar como obter a palavra u , usando as regras da definição indutiva de L .

1. Usar a regra básica 1 e obter ab^2
2. Usar $i-1$ vezes a regra indutiva 3 e obter $a^{i-1} a b^2 b^{j-i-1}$

$$a^{i-1} ab^2 b^{j-i-1} = u.$$

Logo $u \in L$. A conclusão final é de que $L' \subseteq L$.

f) $T = \{ u \in \{0,1\}^* : 00 \text{ é fator de } u \}$

Palavra	$00 \in T$	$\varepsilon \notin T$	$0 \notin T$	$1 \notin T$
$10 \notin T$	$100 \in T$	000	$10011010100111 \in T$	

Seja L a linguagem definida indutivamente pelas regras:

1. $00 \in L$
2. Se $u \in L$, então $1u, u1, 0u, u0 \in L$

Falta provar que $L = T$.

...

g) $U = \{u \in \{0,1\}^* : 001 \text{ nas é fator de } u\}$

Resumo

$\varepsilon \in U$ $|u| \leq 2, \text{ ent } u \in U$

$101 \in U$ $010 \in U$...

→ 0 1 0 1 1 0 1 1 1 1 0 0 0 0 *

0 1 0 1 0 1 1 ↑
 .0
 .00
 ↑ 0...0

Seja $L \subseteq \{0,1\}^*$ uma linguagem definida indutivamente pelas regras:

1. $\varepsilon \in L$
2. Se $u \in L$, entas $u0 \in L$
3. Se $u \in L$, entas $1u \in L$
4. Se $u \in L$, entas $01u \in L$

ε
 $\varepsilon 0 = 0$
 $\varepsilon 0 0 = 00$
 $1 \varepsilon 0 = 10$
 $0 1 \varepsilon = 01$
 $1 1 \varepsilon = 11$
 $1 \varepsilon = 1$

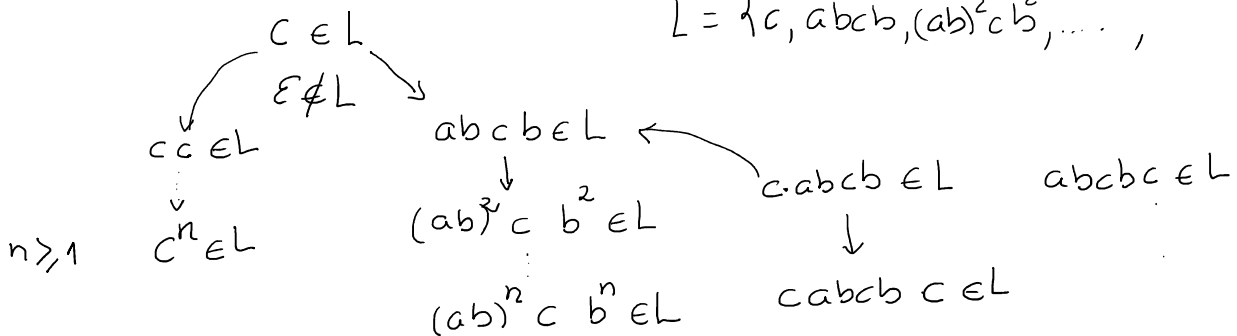
Falta provar que $L = U$.

...

$U = \{ \overset{e_n}{1} \underset{e_1}{0} \dots \underset{e_2}{1} \underset{e_1}{0} \overset{e_1}{1} 0^k : k \geq 0, e_1, \dots, e_{n-1} \geq 1, e_n \geq 0, n \geq 0 \}$

3- Resumo

$L = \{c, abcb, (ab)^2cb^2, \dots\}$



a) Princípio de Induz Estrutural de L.

Seja P uma propriedade relativa as palavras u de L.

Se i) $P(c)$ é verdadeira

ii) Se $u \in L$ e $P(u)$ é verdadeira, entas $P(abub)$ é verdadeira

iii) Se $u \in L$ e $P(u)$ é verdadeira, entas $P(cu)$ é verdadeira

iv) Se $u \in L$ e $P(u)$ é verdadeira, entas $P(ua)$ é verdadeira

entas $P(u)$ é verdadeira para todo o $u \in L$.

Nota alínea $P(u) \Leftrightarrow 2|u|_a = |u|_b$.

$$\text{ii) } \begin{cases} 2|c|_a = 2 \cdot 0 = 0 \\ |c|_b = 0 \end{cases} \quad \text{logo } \begin{cases} 2|c|_a = |c|_b, \text{ ou seja,} \\ P(c) \text{ é verdadeira.} \end{cases}$$

Seja $u \in L$ tal que $P(u)$ é verdadeira, ou seja, tal que $2|u|_a = |u|_b$.

$$\text{iii) } 2|abub|_a = 2(1 + |u|_a) = 2 + 2|u|_a = 2 + |u|_b$$

$$|abub|_b = 2 + |u|_b$$

logo $2|abub|_a = |abub|_b$, pelo que $P(abub)$ é verdadeira.

$$\text{iii) } 2|cu|_a = 2|u|_a = |u|_b = |cu|_b$$

logo $P(cu)$ é verdadeira.

$$\text{iv) } 2|uc|_a = 2|u|_a = |u|_b = |uc|_b$$

logo $P(uc)$ é verdadeira.

A conclusão final é de que, pelo Princípio de Indução Estrutural, $P(u)$ é verdadeira qualquer que seja $u \in L$.

$$\text{b) } L' = \{u \in \{a,b,c\}^* : 2|u|_a = |u|_b\}$$

Em a) provamos que $L \subseteq L'$.

Agora em b), queremos provar que $L' \not\subseteq L$. Para isso basta mostrar $w \in L'$, tal que $w \notin L$.

Seja $w = abbb \in L'$. Então $2|w|_a = |w|_b$ e $w \notin L$ porque c. não ocorre em w.

Outros exemplos:

$a^n b^{2n}$
bab
bcab
baabbb ...
 ε

